



AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM)
Rua Jose Luiz Calazans nº 168, Qd. 42, - Bairro Bairro Jatiúca, Maceió/AL, CEP 57035-850
Telefone: (82) 3326-6180/ 3326-0145/ 3336-2992 - <http://www.anm.gov.br>

Ofício nº 25/2019/GER - AL

Maceió, 02 de dezembro de 2019.

@tratamento_destinatario@
@nome_destinatario_maiusculas@

BRASKEM S/A

Av. Assis Chateaubriand, 5260 – Pontal da Barra

57010-900 – Maceió/AL.

Assunto: **Exigências**

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 27225.006648/1965-86. Prezado(s) Senhor(es).

Prezado(s) Senhor(es).

A Agência Nacional de Mineração – ANM, de acordo com as competências estabelecidas pelo Art. 2º da Lei Nº 13.575, de 26 de dezembro de 2017, publicada no DOU em 27 de dezembro de 2017 e previstas no Art. 2º do Decreto Nº 9.587, de 27 de novembro de 2018, comunica a V. Sªs. que o Grupo de Trabalho formado pela Portaria nº. 532 de 05/07/2019, publicada no Boletim Interno Eletrônico da ANM em 05/07/2019, dando continuidade ao cumprimento da decisão judicial contida na ACP Nº 0803662-52.2019.4.05.8000, analisou os relatórios analíticos dos levantamentos de sonares das Frentes de Lavra: M#7, M#9, M#12, M#15, M#16, M#17, M#18, M#19, M#20, M#21, M#23, M#28, M#29 e M#33, bem como da complementação do Plano de Fechamento da Mina apresentado, tendo elaborado o Parecer Técnico nº 005/2019-GT-GER/AL, com base no qual, e fundamentado no Inciso VIII do Decreto-Lei Nº 227, de 28 de fevereiro de 1967 determina o cumprimento das seguintes exigências:

1. Apresentar Plano de Fechamento de Mina Executivo, contemplando o detalhamento do projeto de preenchimento das Frentes de Lavras que evoluíram para fora da camada de Sal, tendo sido classificadas como instáveis de acordo com os relatórios analíticos das medições de sonares e recomendações das consultoras contratadas pelo Titular;
2. Apresentar cronograma físico financeiro para a execução do referido projeto (item 1);
3. Apresentar estudo, com modelamento e simulação do cenário de ocorrência do colapso generalizado e progressivo de todas as cavidades instáveis, incluindo a interação destas com as demais cavidades e seus efeitos em toda a superfície delimitada como zona de risco, conforme definida pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e Defesa Civil;
4. Apresentar estudo comparativo dos custos envolvendo a remoção de todas as estruturas (residências e equipamentos públicos e privados) de tal zona de risco, contemplando estudos para a recuperação ambiental, prevendo o cenário de abatimento generalizado de toda a zona instável, até a estabilização desta, considerando o bloqueio da mesma e seu monitoramento, com os custos envolvidos na execução do plano exigido no item 1, incluindo uma estimativa do prazo até a completa estabilização (natural ou induzida) do terreno.

O prazo para atendimento das exigências formuladas é de 60 (sessenta) dias, a partir da publicação do extrato deste ofício no DOU, sendo que o não atendimento ao presente ofício ou o não cumprimento das exigências formuladas, no prazo concedido, constitui infração à legislação mineral e sujeitará o infrator à aplicação das sanções previstas no Código de Mineração e respectivo Regulamento.

Outrossim, quaisquer dúvidas a respeito do assunto, poderão ser dirimidas na sede desta Gerência Regional da ANM/AL, sito à Rua José Luiz Calazans, 168 – Qd 42 - Jatiúca, Maceió/AL (Fone: 3336 -2992).

Atenciosamente,

FERNANDO JOSÉ DA COSTA BISPO**Gerente Regional da ANM/AL**

Documento assinado eletronicamente por **Fernando Jose da Costa Bispo, Gerente Regional da Agência Nacional de Mineração**, em 02/12/2019, às 16:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 1º, do art. 6º, do Decreto nº8.539/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site www.anm.gov.br/autenticidade, informando o código verificador **0807142** e o código CRC **CF97DD85**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 27225.006648/1965-86

SEI nº 0807142